



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2024/02/23

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às catorze horas e cinquenta minutos, foi declarada aberta a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: José Carlos Taveira; -----

1.º SECRETÁRIO: Manuel Luís Pinto Castanheira;-----

2.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:

António Vicente Morais, Roberto Manuel Nunes Gonçalves em representação de Hilário dos Santos Pires Martins, João Carlos Barreira Vila, Manuel Humberto Gonçalves, Franclim do Nascimento Serafim, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Carlos Diniz Mateus Fornos, Sónia de Fátima da Graça Afonso, Miguel António Fernandes, André Maximino Fernandes Malheiro, Fernando Jorge Diegues Magalhães, Sílvio António Costa da Silva, Tiago André Pires da Cruz Morais, José Romeu Vila Diegues, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues e Ana Maria Martins Rodrigues.-----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”: -----

António Jorge Morais Fernandes, José Gonçalves Afonso, Maria Alice Vieira da Silva, Ricardo Miguel Gonçalves Libório. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS POR GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES.-----

Manuel Dinis Magro Gomes, Ant3nio Alberto Reis e Eduardo Andr3 Martins Gonalves. -----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Francisco Jos3 Nunes Cunha, Eduardo Manuel Martins Rodrigues em substitui3o de Miguel ngelo Carvalho Gomes de Almeida, Júlia dos Anjos Lousada Ferreira Beato, Jos3 Manuel Mandim Alves, Jos3 Humberto Martins, Salvador dos Santos Marques, Octávio Manuel Gonalves Ferro, Jos3 Paulino Castanheira, Jos3 Maria Ribas, Jos3 Carlos Claro, Helena Isabel Martins Barreira e Helena Isabel Ventura Pimentel. -----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGA3O “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”: -----

Pedro Nuno Aboim Pinto, Deolinda Maria Malta Gomes, Hugo S3rgio Gonalves Barreira, Soraia Filipa El3i Marcelo, Teresa Augusta Rodrigues Patrocínio Neves, Luís Filipe Pires Morais, Luís Filipe Garcia, Jos3 Augusto Pinheiro em substitui3o de Rui Jorge Diegues Borges e Leila Marisa Pires Martins Rodrigues em substitui3o de Ana João Gonalves Augusto Alves.-----

AUSENTES:-----

Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, C3sar Daniel de S Leonel, Maria Isabel da Silva Afonso, Carlos Manuel Reis em substitui3o de Ant3nio Manuel São Vicente, e Manuel Gilberto Afonso Lousada em substitui3o de Diana Sofia da Costa Santos.-----

Verificada que foi a existência de qu3rum, procedeu-se ao início da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 - Aprecia3o e vota3o da ata da sessão anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informa3o escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal; --

2.4 - Período de interven3es;-----

2.5 – Projeto de Regulamento Municipal de Utiliza3o do Albergue de Peregrinos; -----

- 2.6 – Relatório de Avaliação Global do Plano Municipal Igualdade e Não Discriminação de Vinhais 2022-2025; -----
- 2.7 – ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM – Nomeação de Fiscal Único;-----
- 2.8 – Moção – Apoio aos Agricultores;-----
- 2.9 – 2.ª Revisão ao Plano Diretor Municipal – Constituição da Comissão Consultiva;-----
- 2.10 - Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação: -----
- 2.10.1 – Recebimentos em Atraso; -----
- 2.10.2 – Pagamentos em Atraso; -----
- 2.10.3 – Compromissos Plurianuais.-----

- 3 – Período Reservado ao Público.-----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu algum tempo para inscrição dos Senhores Deputados, que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Hugo Sérgio Gonçalves Barreira; -----
- Marcos Miguel Ventura Pimentel; -----
- Pedro Nuno Aboim Pinto. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira apresentou uma nota de pesar, em conjunto, com os Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, cujo teor é o seguinte: -----

“Foi com profundo pesar que soubemos do falecimento muito prematuro de Fernando Jorge Gonçalves, Presidente de Junta da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos nos mandatos de 2013-2017 e 2017-2021. Cargo esse que cumpriu com elevado exemplo. Pelo trabalho feito e acima de tudo pela pessoa que foi, vem esta Assembleia apresentar à sua esposa, filhos e demais familiares e amigos as nossas mais sentidas e sinceras condolências.”-----

De seguida concedida a palavra ao Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, como representante de todas as Juntas e Uniões de Freguesia, leu uma Nota de Pesar, cujo teor é o seguinte: -----

“Fernando Jorge Afonso Gonçalves, 64 anos, casado, Pai de dois filhos, Aposentado da Guarda Nacional Republicana e residente em Sobreiró de Baixo, desempenhou com elevado sentido de responsabilidade e entrega à causa pública, o cargo de Presidente da União de Freguesia de Sobreiró de Baixo e Alvaredos nos mandatos autárquicos 2013-2017 e 2017-2021. -----
Apresentamos à sua esposa, filhos e restantes familiares as nossas mais sentidas condolências desejando que a sua memória seja sempre lembrada e devidamente reconhecida.”-----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira deixou uma palavra de condolências ao Senhor Deputado José Humberto Martins, pelo falecimento do seu sogro, Senhor Raúl Fernandes, pessoa estimada por todos aqui presentes. -----

De seguida leu uma intervenção cujo teor é o seguinte: -----

“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, -----
Ex.mos Senhores Deputados Municipais,-----
Ex.mos Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia,-----
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal,-----
Excelentíssimo público,-----

Começo, se me permitem, por lembrar e homenagear Fernando Jorge, que entre 2013 e 2021 foi Presidente da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos. -----

Amizade, Lealdade, Seriedade, Hombridade e acima de tudo Idoneidade, eram as qualidades que o Fernando Jorge tinha e demonstrava. Sempre cumpriu a sua obrigação política. Tratava a todos por igual, resolvia da melhor maneira possível as situações que iam aparecendo no quotidiano.---
Tentava sempre aligeirar os problemas complexos para que tudo se resolvesse com bom senso. Nunca entrou em guerrilhas políticas e estava sempre disponível para colaborar em prol da sua Freguesia e do seu Concelho. Por estas e muitas mais razões quero deixar aqui a minha homenagem ao Grande Homem que o Fernando Jorge foi, e que será sempre uma inspiração e exemplo para

mim. São seres humanos como ele, que nos fazem acreditar que ainda há pessoas prontas a fazer o bem de uma forma íntegra e desinteressada.-----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, foi lido aqui na última Assembleia o parecer do gabinete jurídico do Município, e embora considerando que contém alguma contradição, cabe-me respeitar essa decisão. No entanto, Senhor Presidente, não é verdade que não se pode alterar o nome dos edifícios. Temos alguns exemplos em vários municípios com obras candidatas aos Fundos Europeus que o fizeram. Nesta bancada, podem todos ter a certeza, respeitamos o passado de quem trabalhou em prol da comunidade de uma forma desinteressada e sublime e não vamos desistir de lutar para que essas pessoas sejam reconhecidas de uma forma mais justa.-----

Esta Assembleia fica sempre perturbada quando nós dizemos que há uma certa leviandade no tratamento de alguns assuntos por nós trazidos para análise. -----

Consideram normal, ter de ser eu nas vésperas de uma Assembleia, a contactar os serviços para me justificarem a ausência das minhas propostas na ordem de trabalho?-----

Questiono:-----

É assim que queremos que as instituições funcionem?-----

Queremos que funcionem baseadas apenas nas cores partidárias?-----

Aceitamos ser tratados como munícipes de segunda? -----

Desejamos que tudo funcione plenamente, e que independentemente da proposta ou do assunto, que os serviços sejam céleres e que prestem todos os esclarecimentos necessários e caso seja necessário, os encaminhem para quem de direito. -----

Senhor Presidente, como foi aqui discutido na última Assembleia, um assunto que nos continua a parecer ser resolvido sem critérios e regras, que são os apoios monetários que as Juntas e as Uniões de Freguesia pedem ao Município durante o ano. Sei bem que alguns dos Senhores Presidentes das Freguesias concordam comigo, mas não fomos eleitos para concordar, mas para trabalhar e lutar para que tudo funcione com rigor e transparência.-----

Todos nós reconhecemos a competência e trabalho ao Eng.º Bebião, mas colocar a responsabilidade toda num parecer técnico, não nos parece que seja a melhor forma de conduzir estes assuntos. Sugerimos que tal como já fazem algumas Juntas, e bem, que sejam adicionados aos pedidos de apoio financeiro e ao parecer técnico os respetivos orçamentos, faturas ou pró-forma.-----

Senhor Presidente, desde que me lembro, em Vinhais quem exerce o cargo de Presidente da Câmara vangloria-se de que a autarquia dá tudo a todos. -----

Zelar pelo bem-estar da população é uma elementar obrigação de quem está à frente dos destinos do Concelho. Em mais de 30 anos de governação socialista, não me lembro de nenhum executivo

que traçasse uma estratégia a longo prazo para o desenvolvimento do Concelho. Quando falamos em haver incentivos à iniciativa privada, sabemos que é difícil, mas se conseguirmos 1 empresa que crie 2 novos postos de trabalho, são mais duas pessoas empregadas e possivelmente mais 2 agregados familiares e tudo que isso acarreta. -----

Não conseguimos alavancar o fumeiro. Apesar dos valores monetários de que se fala por altura da feira anual, importantes para a economia local, continuam a ficar aquém do que podia ser feito. Por exemplo, em novembro de 2023 o Jornal Económico Dinheiro Vivo, quando o IVA da alheira desceu para 13%, disse que a alheira de Mirandela movimenta por ano 30 milhões de euros só no Concelho de origem. Há pouco mais de 1 mês aquando da divulgação da Feira do Fumeiro, foi dito que todo o fumeiro de Vinhais movimenta anualmente 6 milhões de euros. Conclui-se que todo o Fumeiro de Vinhais rende 5 vezes menos que a alheira de Mirandela.-----

Então o que está a falhar? Será a qualidade? Obviamente que não. O que falha é a falta de estratégias para renovar este sector, a falta de um rumo definido que permita que mais gente continue a produzir e conseqüentemente a gerar riqueza. Pensamos que as pessoas são eternas, e que bom que era, mas infelizmente não o são. Portanto ou o Município toma medidas eficazes que gerem riqueza, postos de trabalho e que desenvolvam a economia local ou daqui a poucos anos Vinhais será uma miragem daquilo que chegou a ser outrora. -----

Quero mais uma vez perguntar ao Senhor Presidente quando está previsto começarem as obras da Estrada Nac. 103 Vinhais-Bragança, e dos passadiços do Santo António.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal dirigiu-se ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira dizendo-lhe que os serviços de apoio a esta Assembleia Municipal, nunca fizeram qualquer tipo de segregação das propostas, por serem de um partido ou de outro, podia ter a certeza disso. -----

De seguida apresentou condolências à família do Senhor Fernando Jorge, que foi Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos entre 2013 e 2021, tal como já tinha demonstrado pela Nota de Pesar, na reunião do Órgão Executivo, realizada no dia quinze de fevereiro do corrente ano. -----

No que dizia respeito à intervenção do Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, relativamente ao parecer emitido pelo Gabinete Jurídico disse ser um parecer no qual confiava, no entanto poderá haver várias interpretações e vários pareceres. No que dizia respeito à alteração ou não, do nome dos edifícios, temos que seguir orientações da própria CCDRN impostas nas próprias candidaturas. Não era colocada em questão a gratidão, a homenagem às pessoas que foram referidas, bem como outras, que entendemos que deviam ser feitas. Assim como, não estava em causa a questão dos serviços administrativos, nem da Assembleia Municipal, nem da Câmara

Municipal. Mais disse, que como responsável do Município, assumia que havia sempre por parte dos serviços o cumprimento de todas as regras, neste e noutros assuntos.-----

Continuou a referir que até tinha tido o cuidado de lhe ligar, para lhe dar uma explicação acerca do não agendamento das referidas propostas, não existindo aqui por parte dos serviços nenhum dogma. Disse ainda, que todos estávamos aqui com o mesmo objetivo, e os serviços sempre desempenharam as suas funções da forma mais correta e mais transparente, não existindo por parte deles qualquer atitude depreciadora relativamente a nenhuma pessoa, nem a nenhuma Instituição. Relativamente aos apoios concedidos às Juntas de Freguesia a responsabilidade não é de nenhum técnico, os assuntos são tratados diretamente com os Presidentes das Juntas de Freguesia, que depois elaboram os pedidos que são discutidos e aprovados na reunião do Órgão Executivo, e posteriormente submetidos à apreciação da Assembleia Municipal, não existindo aqui a transferência de responsabilidades para o técnico que emite o parecer, seja ele qual for. Referiu ainda que era óbvio que as Juntas de Freguesia queriam sempre mais, pois o Município também precisa sempre mais, era uma atitude completamente legítima, sendo certo que, o que as Juntas de Freguesia recebem não é só o apoio financeiro aprovado aqui na Assembleia Municipal, mas também apoio prestado pelos trabalhadores do Município, bem como o fornecimento de diverso material. -----

Disse ainda, que o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira referiu que a Autarquia se vangloria que dá tudo e a todos, ninguém se está a vangloriar, estamos a dizer o que é verdade, a nossa estratégia é apoiar, como por exemplo na educação, praticamente é tudo gratuito, pois existem famílias que vêm viver para aqui, que dizem que isso é uma enorme ajuda, o que também ajuda a que as pessoas se fixem no nosso Concelho.-----

Tal como a nível da saúde, ninguém nesta Assembleia fala da questão da falta de médicos na consulta aberta, pois não? Não se fala, porque é sinal que tudo está a correr bem na consulta aberta, pois o Município durante o ano de dois mil e vinte e três, contribuiu com um apoio de cerca de vinte e três mil euros (23.000,00 €) aos médicos para manter a consulta aberta. -----

Mais disse que o dinheiro não podia dar para tudo, era verdade, mas esses apoios que são dados, quer na saúde, quer na ação social, quer na agricultura e na pecuária, são estratégias nossas, até tendo em atenção aquilo que é o tecido económico do nosso Concelho. -----

O Senhor Deputado referiu “...não conseguimos alavancar o fumeiro...”, pois bem, eu diria o contrário, cada vez mais conseguimos projetar o fumeiro, não era necessário a Feira do Fumeiro, não era necessário que a alheira de Vinhais fosse considerada a alheira melhor do mundo, para saber a projeção que o fumeiro tem, pois os produtores escoam os seus produtos. No que dizia respeito aos valores que foram referidos na comunicação social, que a Feira do Fumeiro

movimentava cinco ou seis milhões de euros, era apenas o movimento deste evento. Em relação à questão da alheira de Mirandela e dos valores que referiu, oxalá sejam certos. -----

Continuou a referir que o Senhor Deputado estava completamente errado, porque o que referiu não era verdade, porque se vendem os produtos todos, porque também era verdade que se tem criado vários tipos de apoio para incentivar os produtores de fumeiro, tais como os que se encontram previstos no Regulamento Municipal de Apoio aos Produtores do Porco Bísaro e Produtores de Fumeiro IGP, entre outros. Não achava correto da parte do Senhor Deputado desvalorizar aquilo que temos, aquilo que ao longo de quarenta e quatro anos tanta gente fez, e se continua a fazer. Sendo certo que, é sempre possível fazer mais, pois nesta Feira do Fumeiro entraram mais sessenta porcos, cedidos aos produtores de fumeiro, no âmbito do regulamento municipal já referido, sendo uma medida implementada para aumentar a produção de fumeiro. -----

Relativamente à questão da Estrada Nacional 103 referiu que todos já tinham conhecimento da situação, até mesmo pela comunicação social, vincando que o concurso de uma parte da obra será lançado até ao final do mês de março e a outra parte no segundo semestre, sendo certo que era uma candidatura do PRR, e será levada a efeito independentemente do Governo que tomar posse. Mais disse que tinha sido assinada uma adenda em Castelo Branco, em que foi reforçada esta obra em mais seis milhões de euros. -----

No que dizia respeito aos Passadiços do Santo António foi agendada uma reunião para aí decidir qual a forma mais vantajosa, se fazer a obra por administração direta ou colocar a concurso, sendo certo, que com o mau tempo que se tem feito sentir, enquanto não se inicie a primavera, os trabalhos não serão executados. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira para referir que não existe ninguém como a bancada da Coligação que valorize o fumeiro de Vinhais, e ficava-lhe mal dizer que desvalorizamos o fumeiro. -----

No tocante à saúde, era verdade que existia consulta aberta, que estava tudo certo, que as pessoas eram atendidas, pois não era mais que a obrigação das Instituições funcionarem dessa forma. Mais disse, que tinha feito uma visita ao Centro de Saúde acompanhado do candidato da Aliança Democrática, e questionou a Senhora Diretora dos Serviços acerca do número de utentes que estavam inscritos e quantos não tinham médico de família, tendo-lhe sido respondido que eram 6.419 utentes e 2.180 não tinham médico de família. -----

Referiu-se novamente à questão do fumeiro dizendo que, alavancar era diferente de projetar, a Câmara deveria conseguir que as pessoas investissem, que fabricassem mais fumeiro, mais cozinhas regionais, mais fábricas, pois em nossa opinião era uma falha gravíssima não existir

crescimento nessa área, pois os números que referiu, em nossa opinião, não eram bons, queríamos muito mais, é essa a razão de apresentarmos estas sugestões. -----

No que concerne às transferências para as Juntas de Freguesia o que eles achavam é que deveriam existir critérios para a atribuição desses apoios financeiros, não querem dizer que não confiam, quer nas Juntas de Freguesia, quer nos pareceres emitidos pelos técnicos. -----

De seguida, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo-lhe que não havia nenhuma estratégia definida, apoiava a agricultura e bem, mas não era estratégia para que Vinhais saísse da demografia que estava, um agregado familiar que ficasse, sempre era mais um, era pura demagogia dizer que se dá, que se dá, e Vinhais encontrava-se cada vez mais, com menos população. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal que se dirigiu ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, dizendo-lhe que não tinha dito que desvalorizavam o fumeiro, disse é que deveriam dar-lhe mais valor, pois conseguimos todos alavancar o fumeiro e conseguimos também, porque felizmente tem surgido mais jovens a apostar nesta área, fruto também dos apoios concedidos. Disse ainda que a maior parte dos produtores conseguem vender o fumeiro, não só neste certame, bem como noutros eventos que ocorrem durante o ano, sendo difícil quantificar esses valores, tal como, a feira que vai decorrer em Oeiras no fim de semana de um a três de março, que eles conseguem escoar todos os produtos que levam. Mais disse que a estratégia passava por medidas, passava por decisões, passava por apoios e portanto, também era uma estratégia.-----

No que dizia respeito à saúde, era verdade que não havia falta de médicos na consulta aberta, era verdade a existência desses utentes sem médico de família, mas também era verdade que não existia nenhum utente que fosse ao Centro de Saúde e que não fosse atendido. -----

Continuou a referir que as pessoas queixavam-se do Serviço Nacional de Saúde, e provavelmente em muitas situações com razão, no entanto também se deve defender e enaltecer os profissionais de saúde, tal como aconteceu no tempo da pandemia, se não fosse o Serviço Nacional de Saúde, o que seria do país, no entanto, nunca ouviu ninguém referir ou dar valor ao sacrifício que foi feito nessa altura. Disse ainda que isto não elimina as falhas e as lacunas existentes, tornando-se necessário fazer cada vez mais, como por exemplo nos Centros de Saúde terem meios de diagnóstico simples como um RX, todos os dias da semana, um serviço que permitisse fazer análises, pequenas coisas que impedissem que as pessoas tivessem que se deslocar às urgências hospitalares. -----

Esta preocupação já foi transmitida, quer ao nível da CIM, quer dos candidatos que agora se perfilam a estas eleições, quer de um lado, quer de outro, era necessário perceber que a saúde era fundamental. Disse ainda que, não podemos só referir os aspetos negativos, devemos também valorizar aqueles que são positivos, nunca se ouviu aqui no nosso Concelho, que era necessário estar às quatro ou cinco da manhã a aguardar a vez, para ir buscar uma receita de medicamentos, ou até marcar uma consulta, tal como acontece em vários Centros de Saúde do país.-----

Relativamente à questão da demografia era uma questão que infelizmente, era transversal a todo o país, até à Europa, pelo que no interior era mais notável, mas também era verdade que, muitos destes apoios que são concedidos, leva a que as pessoas se fixem aqui. -----

Para finalizar referiu-se ao dia das Eleições para a Assembleia da República, era muito importante que o partido que ganhasse as eleições e que fique a governar, que perceba de uma vez por todas o que tem que fazer por estas regiões, onde existem enormes potencialidades. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto que iniciou por cumprimentar todos os presentes e referindo-se às intervenções do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, relativamente ao fumeiro, as opiniões entre eles de certa maneira convergem, todos queremos que efetivamente o fumeiro se desenvolva, no entanto, achava mais importante primar pela qualidade, em vez da quantidade, quanto à comparação de Vinhais e Mirandela, tendo em conta a dimensão económica que se está a comparar uma Vila a uma Cidade era muito discutível, pois queremos sempre mais e melhor, mas também já temos a melhor alheira do mundo, e essa projeção não pode ser saudada na Feira do Fumeiro. - Continuou a referir que em maio de dois mil e vinte e dois tinha solicitado informação sobre o número de porcas reprodutoras que estavam inscritas no livro genealógico da raça bísara no Concelho de Vinhais, pelo que foi informado que eram duzentas e noventa e seis. Neste seguimento gostaria de saber quantas existem neste momento, para assim poder verificar a evolução da produção de fumeiro. -----

Relativamente à saúde no Concelho de Vinhais, a situação poderá ser ainda mais preocupante com a diminuição de enfermeiros e de médicos, tendo em consideração os rácios segundo a população que existe no nosso Concelho. Mais disse que, embora seja uma situação transversal a outros Concelhos, estaremos sempre capazes de discutir, de debater estas situações que terão que ser vistas, analisadas, ponderadas, e a partir daí, em conjunto com o Executivo, tomar algumas medidas em prol do desenvolvimento de Vinhais. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção proferida pelo Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, e quanto à alheira de

Mirandela, muita dessa alheira e muitos desses números são produzidos em Vinhais na fábrica que se encontra a laborar na zona industrial.-----

No que dizia respeito à saúde era um problema que se arrasta há cinco ou seis décadas, as medidas eram feitas tendo em atenção os números, porém, estava na altura de deixarem de olhar para os números, porque as nossas realidades eram diferentes, independentemente de quem venha a governar, terão que olhar para estas situações, não como números, mas sim olhar também para a área do Concelho, para tentar colmatar os problemas existentes também na área da educação e na área da ação social. -----

Disse ainda que são problemas transversais a todos os Municípios, se não existirem essas valências, por si só, estes, sozinhos, não vão conseguir aguentar todas essas dificuldades. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel iniciou por cumprimentar todos os presentes e de seguida dirigiu-se aos Senhores Deputados da Coligação dizendo-lhe que, já que aparentemente estão tão preocupados com os procedimentos efetuados para as transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, também poderiam valorizar o excelente trabalho que tem vindo a ser feito pelas mesmas.-----

De seguida, informou que os alunos da Escola E.B 1 de Rebordelo já iniciaram as aulas no dia 15 de fevereiro do corrente ano, nas instalações do edifício agora requalificado, após a Câmara Municipal ter levado a efeito uma candidatura através da CIM, no valor de duzentos e setenta e sete mil euros, o que muito nos orgulhou a todos. Mais disse que todas as Juntas de Freguesia querem ainda mais, embora tenha sido executada muita obra, é necessário sempre mais. -----

No que diz respeito à Feira do Fumeiro correu magnificamente bem, tendo até a preocupação de preservar o ambiente com a reutilização dos copos, estando por isso de parabéns, ressaltando apenas, que o preço das bebidas deveria ser uniforme a todos os vendedores. No entanto, não ouviu por parte da bancada da Coligação nenhuma referência a este facto, que a Feira foi um sucesso. --

Para finalizar, referiu que desde a última Assembleia Municipal, no espaço de dois meses decorreram vários eventos, o que muito divulgou e promoveu o nosso Concelho, por essa razão Vinhais e o Concelho não se podem considerar “coitadinhos”, como referiu o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, pois Vinhais tem imagem e credibilidade. Disse ainda que as festas de inverno são um enorme sucesso, alavancando a cultura e os rituais do nosso Concelho, que terminam com a festa dos Mil Diabos à Solta. Porém, a bancada da Coligação nem sequer parabenizou qualquer um destes eventos, pois quanto mais e melhor fizermos, melhor será para todos nós. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira que se dirigiu ao Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel dizendo-lhe que a bancada da Coligação está sempre a parabenizar, inclusivamente até o Senhor Presidente da Câmara Municipal pelas transferências efetuadas para as Juntas de Freguesia. Mais disse que aqui não havia demagogia, não estava aqui para receber lições de moral de ninguém, e muito menos quando dizem que não valorizamos as Juntas de Freguesias, pois os Presidentes de Junta fazem todos um excelente trabalho, o que não invalida que exista um critério mais rigoroso na atribuição dos apoios, apenas é uma crítica construtiva. Porém, é uma decisão do Executivo, era assim a democracia, respeitando todas as suas decisões, apenas não concordando com tudo o que é feito, porque senão não era necessário haver oposição. Disse ainda que, ele ajudava a organizar um dos maiores eventos, que era a Festa da Cabra e do Canhoto, e se havia alguém que valorizava as festas de inverno era ele, no entanto não podia dizer que estava tudo bem, porque não estava, embora o Senhor Vereador Artur Marques desempenhe sempre um trabalho incansável, tendo sido já elogiado diversas vezes. Mais disse que sempre é possível fazer mais para melhorar, não achamos que está tudo bem, e novamente quanto à Feira do Fumeiro não existem números oficiais, não se podia confundir a parte de lazer e dos concertos com a parte da dita feira, não estando em causa a qualidade dos produtos, porque este evento sempre teve sucesso, desde o seu início, ou seja há quarenta e quatro anos. --

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, que se dirigiu ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira para lhe dizer que durante este mandato já o tinha parabenizado pelas variadíssimas intervenções proferidas neste plenário, sendo a maior parte das vezes apenas ele a voz da bancada. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão. -

Seguidamente a ata foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesia afetos à mesma bancada, dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “VOLTAR A ACREDITAR PPD/PSD.CDS-PP”, dos Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesia afetos à mesma bancada, e as abstenções dos Senhores Deputados Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Leila Marisa Pires Martins Rodrigues e Helena Isabel Ventura Pimentel,

motivadas por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da ordem de trabalhos usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão e a presente data, informando que a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Exmo. Senhor -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

Senhoras Secretárias da Mesa -----

Senhores Vereadores aqui Presentes -----

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia e Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores -----

Queria começar a minha intervenção nesta Assembleia Municipal e até no seguimento da intervenção já tida em Reunião de Câmara por não deixar de me associar ao Voto de Pesar em relação ao Ex-Presidente de Junta da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos o Sr. Fernando Jorge, e claro uma palavra sentida sobretudo para a sua família. -----

E neste pequeno gesto quero ao mesmo tempo relevar, agradecer e apoiar a quem se dedica à causa pública, isto claro no contexto do nosso Concelho, em que temos que cada vez mais de deixar uma palavra de gratidão, uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas que independentemente das suas funções, mas que de uma forma ou de outra tem o serviço público como parte do seu trabalho, merecem no meu e estou certo no vosso entendimento essa palavra.-----

Porque seja nas Juntas de Freguesia, nas IPSS, nas Associações, nas Comissões Fabriqueiras, noutra qualquer organismo, ou mesmo a nível individual, quem trabalha para servir, faz aquilo que de mais nobre, mais difícil existe. E não refiro isto apenas por neste caso, infelizmente, começar a minha intervenção por esta tragédia que aconteceu, não, o meu pensamento sobre isto, e sobretudo

a minha reflexão é muito mais transversal, e tem a ver com os tempos que vivemos, os tempos conturbados que atravessamos a que, quem está em determinados lugares está muito mais exposto, e não me estou a referir apenas a lugares políticos, porque isso é uma consequência normal daquilo que se faz, ou não se faz, estou-me a referir, a que quem muitas vezes de modo “Pro bono”, isto é, sem receber nada, ajuda, trabalha e depois ainda é posto em causa por esses serviços que presta em favor dos outros. E este problema é ainda mais problemático em concelhos como o nosso, em que infelizmente, temos pouca população em que devido à proximidade que temos uns com os outros essa problemática é ainda mais notória. Disto resulta o meu, estou certo o nosso reconhecimento, a todas as pessoas do Concelho, que de uma forma ou de outra ajudam, colaboram, servem a causa pública.-----

E quando me referia atrás aos tempos conturbados, difíceis, confusos e até diria mesmo inexplicáveis que vivemos, e que também eles induzem as pessoas muitas vezes a terem perceções das realidades completamente distorcidas, também é verdade que levam à resiliência de outras em quererem assumir determinadas funções, determinados cargos. Claro que me estou também a referir à situação política que vivemos, e não estou nunca, com isto, a querer, bem pelo contrário, partidizar seja o que for, mas estou simplesmente a expor uma realidade que na minha opinião existe e que é muito negativa e com consequências até imprevisíveis, ao nível do nosso futuro, e sobretudo do futuro das gerações mais jovens. Tudo isto que vivemos tem como sabem influência não só no nosso dia-a-dia, mas também ao nível das instituições, como é o caso dos Municípios, das Juntas de Freguesia, pela indefinição, pela não decisão, pela gestão em que vivemos nesta altura. As palavras anteriores, até rimam, mas, mais do que as palavras rimar, isto é mesmo o que estamos a atravessar.-----

É verdade, volta a rimar. Não é por acaso. Mas sobre isto gostava também perante esta Assembleia de dizer o seguinte, e volto a repetir, não querendo nunca que a minha opinião tenha qualquer tipo, neste caso claro de partidarite, as eleições que vamos ter no dia 10 de março, são na minha modesta opinião, das mais importantes dos últimos anos.-----

E não digo isto pensando que um dos partidos que temos aqui representados nesta Assembleia, sim porque um deles ganhará as eleições, dizia eu, não digo isto em relação a esses resultados, desses partidos, não digo a outros resultados que possam acontecer, digo ao medo em relação aos populismos à xenofobia, ao medo em que os valores democráticos que todos aqui defendemos possam vir a estar em causa. Eu sei, isto é um fenómeno que infelizmente acontece, e cada vez mais noutros países, mas com as consequências que todos também podemos constatar, ver e até sentir.-----

Alguém há pouco tempo, num artigo de opinião, escrevia e com toda a razão, cada vez temos, devemos pensar mais, e não nos deixar arrastar por “slogans”, por frases feitas, que toda a gente gosta de ouvir, mas que não passam de demagogia, de populismo e que nunca serão um caminho que permitam continuar com os valores da democracia. Não tenho dúvidas que cada uma e cada um de vós, que está nesta Assembleia tem o mesmo pensamento, sobre esta problemática, ainda por cima quando este ano comemoramos 50 anos do poder democrático do 25 de abril, ou como dizia a poetisa Sophia de Mello Breyner, os 50 anos dessa palavra mais bonita a seguir à palavra mãe, liberdade. Todos na minha opinião, repito modesta opinião, devemos pensar e agir, tendo por base estes problemas, para que os resultados não sejam no futuro, piores para os nossos filhos ou os nossos netos. Isto não é apenas, aquilo que eu penso ser uma realidade, não deixando ser otimista, mas como dizia o Dr. Jorge Sampaio, só pode ser otimista, quem é consciente daquilo que temos e daquilo que vivemos.-----

Foi por pensar assim, que queria deixar e transmitir esta mensagem, nesta Assembleia, não de dúvida, mas sim de preocupação, não de medo, mas de precaução, porque o futuro dependerá sempre muito mais de cada um de nós, do que se pensamos que ele dependerá só dos outros.-----

Por isso a frase de John Kennedy, Ex-Presidente dos Estados Unidos da América e que deve ser sempre inspiradora continua a fazer todo o sentido, a frase era a seguinte “não perguntem o que é que o vosso País pode fazer por vocês, perguntem o que é que vocês podem fazer pelo vosso País”. Nós também podemos, também devemos fazer pelo nosso País.-----

Tal como podemos, devemos, e fazemos pelo nosso Concelho.-----

E ao fazer ponte entre todo o contexto da minha intervenção até aqui exposta, e no que revela em relação a fazer, quero falar aqui da 44.^a Edição da Feira do Fumeiro, que decorreu entre os dias 8 e 11 de fevereiro. Em primeiro lugar deixar mais uma vez um agradecimento transversal a todos, quer a nível coletivo quer a nível individual que tornaram a fazer deste evento, um evento único, marcante e diferenciador. Não vou fazer aqui qualquer contabilização em termos numéricos, que poderiam ser feitos, porque foram muito positivos, como todos puderam observar, vou antes referenciar e valorizar aquilo que ela, Feira do Fumeiro, significa para o nosso Concelho para a região e mesmo para o País, sim para pensar que apenas o Litoral, as zonas urbanas contam, já temos bem quem o faça não precisamos nós contribuir e daí, permitam-me a expressão para esse peditório. Essa valorização que atrás mencionei, não está apenas relacionada com a venda dos produtos, que não é questionável, mas está com a qualidade dos produtos, com a potencialidade dos produtos, e principalmente com as oportunidades que eles podem representar ao nível por exemplo da gastronomia. E termos a alheira como o melhor enchido do mundo, não pode ser apenas um mero slogan, um rótulo para colocar numa faixa publicitária, ou numa caixa de

produtos, tem que ser muito mais do que isso, no sentido de alavancar a economia, os rendimentos para os nossos produtores, e de ser motivo de atuação também ao nível gastronómico.-----

Não é por acaso que fruto desse reconhecimento as vendas desse produto, alheira, aumentaram de forma exponencial, ainda por cima e como sabemos, tendo também esse produto uma redução ao nível das taxas do IVA. No objetivo contínuo da valorização de todos estes e outros produtos teremos a 25.ª Edição da Promoção Gastronómica em Oeiras no dia 1, 2 e 3 de março onde também será uma excelente oportunidade para todos e são muitos, os que a visitam, percebam a qualidade daquilo que as nossas gentes fazem e produzem.-----

Não podemos nunca esquecer aquelas que são as nossas potencialidades, aqueles que são os principais setores em termos económicos, que o nosso Concelho tem no setor primário a sua principal fonte económica.-----

Por isso mesmo trazemos uma Moção a esta Assembleia Municipal sobre o Apoio aos Agricultores, Moção esta, já aprovada em Reunião de Câmara, tal como tenho a certeza será, nesta Assembleia, aprovada por unanimidade.-----

Poderão dizer ou pensar as Senhoras e Senhores Deputados Municipais, que esta Moção é extemporânea, tendo em atenção as medidas já tomadas ou prometidas pela Ministra da Agricultura em reuniões tidas com vários agricultores. Apesar dessas medidas, que com certeza todos saudamos, medidas elas justas que deviam ser pagas dentro das fases normais, mesmo com tudo isto, esta Moção que foi pensada antes de todas estas decisões, tal como foi solicitado para junto da CIM esta problemática ser tratada, antecipando-nos por isso em relação à tentativa de resolução deste problema, importa aprovar esta Moção, porque há problemas que não estão sanados, há problemas que continuam a existir, e há soluções, outras soluções que podem e devem ser tomadas, pelo futuro Governo seja ele qual for. Porque o problema da agricultura e neste caso dos agricultores não se limita apenas as questões de apoios financeiros, é bem mais abrangente, quer por exemplo ao nível do apoio técnico, quer ao nível dos seguros, quer mesmo a políticas diferenciadoras de região para região, e não vendo sempre tudo por igual, quando na realidade é tão diferente, e por isso o Governo terá que junto de Bruxelas “mostrar” que as realidades e as necessidades são diferentes. Mas é importante e volto a repetir que todos tenhamos consciência, que o Município de Vinhais, é um dos que mais apoio direto dá ao nível da agricultura e da pecuária, no qual tem no setor primário uma estratégia correta no desenvolvimento para o Concelho. As Associações do Concelho, quer seja a OPP, a ANCSUB, a ADS, a Arbórea, a Cooperativa, sabem que o apoio tem sido muito, que só com estes apoios é possível fazer o caminho que se tem feito, e que queremos melhorar dentro daquelas que são as nossas potencialidades.-----

Mas não quero deixar de mais uma vez, e perante esta Assembleia deixar bem vincado, que estas opções, são sempre e devem ser referenciadas por todos, e não fazer de conta que tudo isto não é verdade ou não existe.-----

Os números são como o algodão e não enganam. Por falar em números, e tendo sempre como referência aqueles que são os setores fundamentais na vida do Concelho, gostava de deixar aqui a informação que por proposta minha e aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara o número de bolsas a atribuir aos alunos do ensino superior passou de 30 para 40, bem como as Bolsas de Mérito de 3 para 5. Com isto pretende-se ajudar ainda mais os alunos e as famílias do Concelho, isto se pensarmos que os custos ao nível da educação no ensino superior são cada vez maiores. Pedia quer às Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, bem como aos membros desta Assembleia Municipal, para divulgarem esta iniciativa, em que o período de candidatura decorre do dia 21 de fevereiro até ao dia 15 de março. -----

Ainda na área da educação, importa salientar que a Escola de Rebordelo se encontra já requalificada, devidamente equipada, permitindo assim a partir da pausa letiva do Carnaval que os alunos já possam frequentar estas novas instalações, dispondo por isso toda a comunidade educativa que ali se encontra de condições de excelência, condições essas plenamente merecidas e justificadas.-----

Quando falamos em educação, conseguimos mais facilmente estabelecer paralelismo, com a importância das atividades culturais do nosso Concelho, isto porque a cultura, seja ela qual for é também uma arte educativa. E como todos sabem o Concelho de Vinhais tem o privilégio de ser riquíssimo a este nível, constituindo as chamadas Festas de Inverno um dos seus principais pilares. E também este pilar é cada vez mais importante na atração de pessoas ao nosso território, como foi disso exemplo o Dia da Procissão dos Mil Diabos à Solta, no passado dia 17 de fevereiro, em que além de assistirem, de participarem nessa procissão, muitas pessoas, muitas famílias de outras regiões e mesmo de fora do País, estiveram, ficaram, comeram no nosso Concelho.-----

E isto mexe também com a economia do nosso Concelho, e isto traz cada vez mais gente, e isto pode e deve ainda ser mais potenciado. O lema “Vinhais é uma Terra dos Diabos” acreditem que é um lema, que faz todo o sentido, que pode no futuro, ter patamares muito semelhantes aquele que é o nosso principal slogan e que toda a gente identifica “Vinhais a Capital do Fumeiro”. -----

Estas duas sinergias enormes do Concelho, o fumeiro e a cultura, não tem que caminhar em espaços, ou em tempos diferentes, bem pelo contrário tem que as duas em paralelo, contribuir para o desenvolvimento económico do nosso Concelho.-----

Temos todos que perceber que estas potencialidades, não podem ser apenas num determinado período de tempo, tem que ser trabalhada de forma que o retorno que elas trazem seja mais constante, mais presente, retirando daí proveitos para a nossa terra e para as nossas gentes.-----

Por falar em proveitos económicos, é importante também realçar que várias medidas que são tomadas, por vezes podem parecer pouco importantes ao nível real, o que muitas vezes não é verdade, estou-me a referir por exemplo ao apoio ao comércio local que foi dado tendo como designação “No Natal Compre no Comércio Local”.

Como sabem foram atribuídos 10.000,00€ em vouchers, através do sorteio realizado no início do mês. Pois bem, fazendo as contas com o número de talões que foram entregues para sorteio, e sendo que cada talão corresponde a compras no valor de 20,00€, estamos a falar de cerca de um milhão de euros que foram gastos no comércio local, tendo como referência, os talões que foram depositados para sorteio. Se a isto ainda juntarmos o facto dos vouchers atribuídos, terem também eles ter que ser gastos no comércio local, todos percebemos, que foi um valor muito significativo par a economia do nosso Concelho.

Ainda nesta vertente dos apoios e que tem impacto na vida das pessoas, queria também que todos tivessem em conta que estes inúmeros apoios dados, resultam de decisões, do Órgão Executivo e muitas vezes também do Órgão Deliberativo, e que por isso todos somos responsáveis por elas, e todos devemos, penso eu, valorizá-las e divulgá-las.

Sim, não falo isto ao acaso, falo nisto porque há dias fui surpreendido por alguém que me questionou porque é que o Município de Vinhais, não devolvia parte do IRS aos contribuintes do Concelho.

Fiquei estupefacto, porque a pessoa que me questionou referiu que tinha sido informado por alguém que faz parte da Assembleia Municipal. Ripostei dizendo que não acreditava que alguém da Assembleia Municipal, alguém membro desta Assembleia pudesse ter dito isso, porque foi esta mesma Assembleia Municipal que aprovou por unanimidade a devolução da totalidade do IRS aos Municípios, referindo-lhe ainda que poderia facilmente comprovar isto e lembrando-lhe ainda que Vinhais é um dos poucos municípios dos 308 do País que faz isso.

Mas fruto como eu já referi, muito dos tempos que vivemos muita informação é deturpada é alterada é mistificada, ou é até como dizia o dono do Facebook Mark Zuckerberg, a informação muitas vezes é colonizada nas redes sociais. Sabem desde há muito que sou um bocadinho, séptico em relação às redes sociais, mas sou muito otimista em relação aquilo que as pessoas deste Concelho sabem e querem saber, porque felizmente ainda tem essa capacidade.

É por confiar, é por acreditar, por perceber que as pessoas que tem que estar sempre em primeiro lugar que lhes disse já nesta minha intervenção que apesar de todos os tempos conturbados que vivemos, de todas as incertezas, não estou só a falar ao nível nacional, estou também a falar a nível internacional, porque como sabem temos 2 conflitos mundiais com consequências imprevisíveis, com efeitos já devastadoras, principalmente ao nível de perdas humanas, com imagens terríveis,

que todos infelizmente podemos observar, mas também com consequências económicas, e que no mundo global em que vivemos, nós neste cantinho, neste “Reino Maravilhoso” como dizia o Miguel Torga, não ficamos imunes, mas apesar disto tudo, e pensando nas pessoas da nossa terra, das nossas gentes, continuo a ter uma palavra de otimismo de esperança no futuro, porque tal como mostrava a revista Visão, na última edição, em que tinha como capa “o poder da gratidão na era do ódio”, saber dar e receber melhora a saúde e contribuiu para a evolução da sociedade.-----

É isso que a nossa gente faz todos os dias, é isso que a nossa terra tem.-----

Por isso nestes tempos de incerteza, tenho a certeza que juntos conseguimos!-----

Muito Obrigado! -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – 3.937,485,15€ -----

- Dotações não Orçamentais – 480.964,05€-----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES.-----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados se pretendiam intervir, tendo sido demonstrada essa intenção pelos Senhores Deputados: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----

- Hugo Sérgio Gonçalves Barreira;-----

- Miguel António Fernandes. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto referiu que já tinha conhecimento que atualmente existem duzentas e quarenta porcas reprodutoras no Concelho de Vinhais, ou seja, não era mau, mas eventualmente poderia ser melhor. No entanto, a estratégia de oferecer os leitões para criar os machos propriamente reprodutores, não foi o suficiente, tornando-se necessário contornar esta situação, porque de facto existiu uma redução do efetivo pecuário.---
Continuou a referir que na intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal se denota uma certa preocupação com as Eleições para a Assembleia da República, mais concretamente com o populismo que eventualmente pode ter repercussões um bocadinho excessivas, sendo tudo isto um resultado de uma enorme iliteracia politica, nós devemos servir a politica, e não servir-nos dela, e

o grande problema está aí, temos vindo a acompanhar em sucessivos governos, independentemente de cores partidárias, onde as pessoas se servem da política e não a servir a política. -----
Seguidamente dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo-lhe que o mapa de execução das obras que nos foi presente não nos transmite a verdade, existem obras que neste documento se encontram em execução e de facto já se encontram concluídas, como por exemplo o Cemitério de Vinhais. Mais disse que também existem várias obras em execução que já ultrapassaram os prazos de execução, gostaria que fosse esclarecida esta situação.-----

Seguidamente solicitou a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira para felicitar a aluna Mariana Guedes que é a representante do Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais ao Programa Parlamento Europeu Jovens, razão pela qual continuamos a insistir no Conselho Municipal da Juventude e no Orçamento Participativo, para incentivar os nossos jovens a participar nestas sessões. -----

Referindo-se mais uma vez à Feira do Fumeiro disse que tinha verificado na basegov que foram publicitados contratos no valor de cento e sessenta e três mil euros (163.000,00€), questiona o Senhor Presidente se em vez de gastar este dinheiro anualmente, não seria melhor proceder à requalificação do espaço envolvente do pavilhão multiusos, em vez de aguardar que apareça uma candidatura para a realização das obras, não achava que valeria a pena a Câmara recorrer a um empréstimo? Organizar bem aquele espaço para poder levar a efeito todas as feiras, todas as atividades que se realizam durante o ano, e desistir de um apoio europeu, porque até pode demorar algum tempo e também pode não haver candidaturas para essa área. -----

Para finalizar achava que já era bem merecida uma remodelação do regulamento das bolsas do ensino superior, pois no décimo segundo ano eram vinte e oito alunos, quantos são do ensino profissional? Em sua opinião seria melhor apoiar quem entrasse no ensino superior, com o pagamento das respetivas propinas, desde que tivesse o devido aproveitamento escolar. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Miguel António Fernandes iniciou por cumprimentar todos os presentes e relativamente à questão colocada pelo Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, que muito nos preocupa a todos, disse que já foram realizadas várias reuniões com os produtores de fumeiro do Concelho, para tentar chegar a um bom porto e tomar medidas que consigam alavancar cada vez mais o Fumeiro de Vinhais.-----

Continuou a referir que tal como já o Senhor Presidente da Câmara Municipal tinha mencionado já foram implementadas várias medidas de apoios e incentivos, pelo que já se verificou um aumento de animais para participar na Feira do Fumeiro. Mais disse que os animais que os

produtores transformam não são apenas da raça bísara, isto quer dizer que qualquer raça cruzada, desde que cinquenta por cento seja bísara, já se insere nos critérios do fumeiro certificado. -----
Disse ainda que, independentemente de ser cinquenta por cento ou cem por cento bísaro o fumeiro de Vinhais era bom e era para isso que tínhamos de continuar a trabalhar e a ajudar os nossos criadores naquilo que eles necessitam. Sendo que a Câmara Municipal está sempre receptiva a ouvi-los e tem conseguido ir de encontro a algumas necessidades, ajudando-os sempre que é possível.-
Informou ainda que a Câmara Municipal também apoiava a criação de novas unidades de fabrico, com a oferta do projeto para a construção de pocilgas e colaboração na elaboração das respetivas candidaturas.-----
Para finalizar referiu que a Feira do Fumeiro independentemente da escolha musical é um enorme evento, que trás muita gente a Vinhais, sendo um grande orgulho para quem organiza, e para todos os Vinhaenses. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as intervenções proferidas e iniciando pela intervenção do Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto relativamente à questão da Feira do Fumeiro, disse que serão tomadas todas as medidas que acharmos necessárias para que esta valência do nosso Concelho, tenha cada vez mais prestígio.---
Quanto ao populismo que referenciou, disse que evidentemente que o preocupava, poderá ter consequências negativas sobretudo para as gerações mais jovens, oxalá que isso não aconteça. Mais disse que hoje não era fácil servir a causa pública, por vários motivos, no entanto não ia falar da realidade que se estava a viver, a ouvir e a sentir, pois era transversal a outros países, o que era preocupante. -----

No que diz respeito ao mapa de execução de obras públicas que tinha referido, disse que a maior parte das obras se encontram concluídas fisicamente, no entanto faltava elaborar as revisões de preços e as respetivas contas finais. Embora os empreiteiros das obras mencionadas no mapa não sejam os mesmos, por vezes não conseguem terminar as obras nos prazos previstos, sendo um problema transversal a todos os Municípios, pois por vezes as obras são lançadas a concurso e nem sequer são executadas, porque ficam desertos. -----

Em resposta ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira disse que, as bolsas de estudo por insuficiência económica a atribuir pela Câmara Municipal aos alunos do ensino superior passou de trinta para quarenta, e as bolsas de estudo por mérito académico passou de três para cinco, pelo que se encontra aberto o prazo de candidatura, sendo divulgado na página da Câmara Municipal, bem como pela publicitação de editais nas Juntas de Freguesia. Mais disse que no ano passado não foram todas preenchidas, talvez por falta de conhecimento, pois de certeza que

existem mais que trinta alunos do Concelho no ensino superior, embora essas bolsas a atribuir não tenham o mesmo valor, pois tem vários parâmetros para serem analisados, para lhe ser calculada a respetiva bolsa, o valor máximo a atribuir é de setecentos euros (700,00 €). -----

Parabenizar também a Mariana Guedes pela sua presença nesta Assembleia Municipal e pela sua conquista, que muito nos orgulha a todos, sendo cada vez mais importante que os jovens estejam presentes nestas sessões, participem e ouçam. -----

De seguida sugeriu que a próxima Assembleia Municipal fosse realizada no dia 25 de abril, por vários motivos, sobretudo pelos 50 anos do 25 de abril, e que poderia estar presente um maior número de pessoas a assistir, sobretudo para os mais jovens se aperceberem das vantagens de poder viver em democracia, e poder discutir pontos de vista diferentes. -----

Relativamente à questão do pavilhão e da requalificação do espaço envolvente, é que brevemente irão abrir candidaturas dentro do novo Quadro Comunitário 2030, e que cada Município já tem definido os investimentos a candidatar, quando estiverem validados dará conhecimento deles à Assembleia Municipal. Mais disse que um desses investimentos é precisamente a requalificação do pavilhão e de todo o espaço envolvente, que ronda quatro milhões de euros, pelo que fazia todo o sentido elaborar essa candidatura em vez de imputar custos ao Município. -----

Para finalizar referiu que relativamente à Feira do Fumeiro é necessário fazer sempre mais, no entanto as medidas que já se encontram implementadas com certeza que são um incentivo até para os jovens terem novas oportunidades para também continuarem com a valência do fumeiro. -----

Solicitou novamente a palavra o Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira para dizer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que pelo que percebeu era necessário estar à espera que venha um PRR ou uma ajuda, e não se consegue tomar a iniciativa de dizer o que fazia falta. -----

No que diz respeito à atribuição das bolsas, pelo que esteve a analisar, a candidatura é excessivamente burocrática, pelo que propunha que abrissem as bolsas a todos os alunos que frequentam o ensino superior, e que o único documento exigido fosse o documento da matrícula no início de cada ano letivo e o seu aproveitamento, sendo mais fácil pagar as propinas a todos os alunos que reunissem estes requisitos. -----

Quanto à próxima sessão da Assembleia Municipal ser realizada no dia 25 de abril parece-lhe uma data excelente e uma data com grande significado. Mais disse que era preciso descentralizar as reuniões do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, e era necessário ir de encontro às populações, ir de encontro aos jovens, para todas as pessoas terem conhecimento do que se passa no nosso Concelho, bem como transmitir as sessões online. -----

Solicitou a palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes de Freitas para dar os parabéns à Mariana Guedes pela sua eleição e também ao Agrupamento de Escolas, porque nestes últimos anos tem sido sempre o vencedor do Parlamento dos Jovens, espera que ela também consiga. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal disse ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira se o novo quadro comunitário fosse uma mera hipótese, a candidatura das obras do pavilhão e requalificação do espaço envolvente nem sequer era colocada, agora uma vez que é uma realidade, é necessário aproveitar esse contexto, o que interessa é olhar para a frente e construir. Mais disse que ao longo destes quarenta e quatro anos da Feira do Fumeiro deveríamos ser gratos aos políticos, às pessoas, às associações que muito contribuíram para o sucesso deste evento. -----

Quanto à descentralização das reuniões e sessões não existe problema nenhum, até porque as sessões podem ter público e pode vir assistir quem o pretender. -----

A questão das bolsas de estudo está a ser elaborada uma alteração ao respetivo regulamento no sentido de ser melhorado e que certas situações sejam corrigidas e menos burocráticas, e de certa forma que um maior número de alunos tenha direito de usufruir dessas bolsas. -----

2.5 – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DO ALBERGUE DE PEREGRINOS. -----

Presente à Assembleia Municipal, após audiência pública, período no qual não foram apresentadas alterações ao Projeto de Regulamento Municipal de Utilização do Albergue de Peregrinos, aprovado em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia quinze de setembro do ano de dois mil e vinte e três, cujo teor é o seguinte: -----

“O ALBERGUE DE PEREGRINOS DE VINHAIS, inaugurado dia 16 de abril de 2023, surgiu da necessidade crescente de preservar e valorizar o Património. -----

Partilhando uma ideia conjunta, os Municípios de Bragança, Vinhais e Chaves uniram-se, no sentido de promoverem O Caminho Português da Via da Prata, permitindo ao peregrino, a fruição do Caminho em segurança, contando com diversos meios de sinalética atualizada e acomodações condignas em Albergues. -----

O Albergue de Peregrinos de Vinhais, não é um estabelecimento hoteleiro, é um espaço de acolhimento específico para Peregrinos do Caminho de Santiago. -----

O Albergue de Peregrinos de Vinhais localiza-se junto à EN103/ Via da Prata – Caminho de Santiago por Vinhais e integra o Conjunto Monumental - Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais (IIP).-----

Assim, ao abrigo do disposto no Art.º 241 da Constituição da República Portuguesa e dos Art.º 33, nº. 1, alínea k) e 25º, n.º 1, alínea g) ambos, do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua atual redação, submete-se à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal a presente proposta de Regulamento.-----

1º Artigo

LEI HABILITANTE

O presente Regulamento tem como legislação habilitante os art.º 235, nº2 e 241 da Constituição da República Portuguesa, alínea k) do nº. 1 do art.º 33 e alínea g) do nº 1 do art.º 25, ambos, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação.-----

2º Artigo

OBJETIVOS

Considerando o interesse na salvaguarda do Património Cultural, Paisagístico, Histórico e Arquitetónico do Conselho de Vinhais, em geral e, do Caminho Português da Via da Prata, em particular, é objetivo do presente Regulamento, definir todo o funcionamento do Albergue de Peregrinos de Vinhais, sito na Rua Simão da Costa Pessoa em Vinhais, Portugal.-----

3º Artigo

UTILIZADORES

O acesso ao Albergue de Peregrinos de Vinhais está aberto a todas as pessoas que se dirijam em peregrinação a Santiago de Compostela e que sejam, obrigatoriamente, portadoras de “Credencial de Peregrino” ou documento equivalente, devidamente carimbado no lugar de procedência ou de passagem. -----

4º Artigo

PRIORIDADES

A ordem de prioridades no acesso ao Albergue de Peregrinos de Vinhais é a seguinte:-----

1. Os Peregrinos a pé com mochila ou com limitação física;-----
2. Os Peregrinos a pé sem mochila;-----
3. Os Peregrinos a cavalo;-----
4. Os Peregrinos de bicicleta;-----
5. Os Peregrinos com carro de apoio.-----

5º Artigo

ACESSOS

1. Os 12 lugares disponíveis serão ocupados por ordem de chegada dos Peregrinos ao Albergue e, não é admitida em caso algum, a possibilidade de efetuar reserva prévia.-----
2. Apenas é permitido o acesso ao interior do Albergue a cães guia devidamente credenciados.-----
3. Os Peregrinos com carro de apoio e os grupos organizados com mais de 10 pessoas deverão procurar, preferencialmente, alojamento alternativo ao Albergue de Peregrinos de Vinhais, de maneira a não prejudicar o normal funcionamento e originar uma sobrelotação do espaço.-----
4. Os Peregrinos a cavalo devem garantir, fora do Albergue de Peregrinos de Vinhais, as condições tidas por necessárias para alojamento e alimentação da respetiva montada.-----

6º Artigo

EXCEÇÃO

A título excecional, a Câmara Municipal ou o organismo de gestão do Albergue de Peregrinos de Vinhais, em articulação, poderão autorizar a utilização do espaço a membros de associações e entidades públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com intervenção nas áreas do desporto, cultura, juventude e ação social. -----

7º Artigo

IDENTIFICAÇÃO, REGISTO E SUGESTÕES

1. Todos os Peregrinos deverão apresentar obrigatoriamente a “Credencial de Peregrino” ou documento equivalente.-----
2. Os Peregrinos serão registados no respetivo livro de registo, no qual, para além da data, constarão os elementos de identificação dos Peregrinos.-----
3. Os Peregrinos, que assim o entenderem, poderão registar as respetivas sugestões e/ou opiniões no livro existente Albergue de Peregrinos de Vinhais para o efeito.-----

8º Artigo

DEVERES DOS PEREGRINOS

1. A estadia no Albergue de Vinhais só é permitida apenas por uma noite, salvo em caso de doença ou de outra causa de força maior.-----
2. O Peregrino deverá possuir saco cama próprio (ou equivalente).-----
3. Deverão ser cumpridas todas as normas e recomendações de Saúde Pública no interior do Albergue.-----

9º Artigo

HORÁRIOS

1. O Albergue de Peregrinos de Vinhais abre às 14h00. Encerra às 22h00. -----

2. Das 14H00 às 17H30 deve dirigir-se ao Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais. Das 19H00 às 22H00 deve contactar o número de telemóvel afixado no exterior do Albergue.-
3. Os Peregrinos deverão abandonar as instalações até às 10h.-----
4. Para respeitar o merecido descanso, as luzes deverão ser apagadas até às 22h30.-----
5. É proibido fumar no Albergue de Peregrinos de Vinhais.-----
6. Qualquer Peregrino deve evitar a emissão de ruídos e barulhos durante a noite, de forma a não perturbar o descanso dos restantes Peregrinos.-----
7. Os Peregrinos deverão cuidar das instalações com a máxima diligência e cuidado, deixando-as ordenadas, limpas, e recolhendo o lixo;-----
8. Os danos causados, bem como qualquer extravio detetado, ficarão a cargo dos responsáveis pelos mesmos.-----
9. Os Peregrinos devem usar de contenção nos consumos de água e de energia elétrica.-----
10. Para lavar e secar roupa deverão ser utilizados os espaços devidamente identificados e não as casas de banhos.-----

10º Artigo

INCUMPRIMENTO

O incumprimento do presente Regulamento de Utilização, principalmente no que respeita aos “Deveres dos Peregrinos e Horários”, assim como qualquer conduta suscetível de ser considerada como perturbadora do bom funcionamento do Albergue de Peregrinos de Vinhais, obrigará os responsáveis a exigir dos infratores o imediato abandono das instalações, sem prejuízo da exigência de assunção de responsabilidades, bem como da eventual participação às autoridades policiais.-----

11º Artigo

DIREITO DE ADMISSÃO

O Albergue de Peregrinos de Vinhais reserva o direito de admissão às instalações.-----

12º Artigo

SERVIÇOS

O Albergue de Peregrinos de Vinhais disponibiliza os seguintes serviços:-----

1. Cozinha/ Sala de Estar/Convívio.-----
2. Instalações sanitárias com água quente.-----
3. Dormitórios.-----
4. Pátio para lazer e descanso.-----
5. Fornecimento de Credenciais do Peregrino.-----

13º Artigo

LOTAÇÃO

O número máximo de lugares disponíveis no Albergue de Peregrinos de Vinhais é de 12 lugares.-

14º Artigo

ENCERRAMENTO

O Albergue de Peregrinos de Vinhais encerra, dia 25 de dezembro e dias 31 e 1 de janeiro de cada ano.-----

15º Artigo

DONATIVOS

O Albergue de Peregrinos de Vinhais, atendendo ao seu carácter de apoio aos peregrinos e sem quaisquer fins lucrativos, aceita donativos, a fim de financiar a manutenção das suas instalações e despesas correntes, podendo os mesmos ser colocados em caixa própria existente na Cozinha/ Sala de Estar/Convívio.-----

16º Artigo

CASOS OMISSOS

Todos os casos omissos neste Regulamento de Utilização serão resolvidos pela entidade de gestão do Albergue de Vinhais ou por quem tiver competências delegadas para o efeito.-----

17º Artigo

ENTRADA EM VIGOR

O presente Regulamento de Utilização do Albergue de Peregrinos de Vinhais entra em vigor no dia seguinte ao dia da sua publicação em Diário da Republica.”-----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Manuel Luís Pinto Castanheira para parabenizar a iniciativa da elaboração do presente regulamento, uma vez que os caminhos de Santiago passam em muitas localidades de Portugal, e muitas dessas localidades não têm albergue de peregrinos. -----

De seguida solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto para fazer referência aos donativos que constam do regulamento, pois todos os albergues desta tipologia cobram entre cinco e oito euros por noite. Mais disse que o preocupava a questão da sinalética, uma vez que se encontra um pouco deteriorada, em virtude de, infelizmente, ser vandalizada, o que se torna imprescindível para os caminheiros que precisam dela para se orientar. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que também já tinha verificado que, por vezes, as placas são danificadas ou até desaparecem, e por vezes as pessoas até atiram com elas. Mais disse que atendendo ao impacto que estes caminhos de Santiago tem, pois são uma atração de pessoas ao Concelho de Vinhais, importa é conservá-los, preservá-los e divulgá-los. -----

Após a sua análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar o “Regulamento Municipal de Utilização do Albergue de Peregrinos de Vinhais”. -----

2.6 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO PLANO MUNICIPAL IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO DE VINHAIS 2022-2025. -----

Presente ao Órgão Deliberativo o Relatório de Avaliação Global do Plano Municipal Igualdade e Não Discriminação de Vinhais 2022-2025 e o Relatório de Execução dos primeiros doze meses de implementação do PMIND de Vinhais, após aprovação do Órgão Executivo na sua reunião ordinária realizada no dia quinze de fevereiro do corrente ano, que se faziam acompanhar de uma informação prestada pela Técnica Superior do Setor de Promoção Social e Saúde, Maria José Gomes Madureira, cujo teor é o seguinte: -----

“Na sequência do projeto Desconstruir Estereótipos e Construir Igualdade, apresentada pela CIM-TTM ao Aviso Nº POISE-22-2020-03, com o apoio do FSE, para os nove municípios da Comunidade Intermunicipal, informo V.^a Ex.^a que, encontrando-se o projeto na fase de avaliação externa dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação, se torna necessário proceder à aprovação dos seguintes documentos:-----

- Relatório de Avaliação Global do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Vinhais 2022 – 2025;-----

- Relatório de Execução dos primeiros doze meses de implementação do PMIND do Município de Vinhais. -----

Os dois documentos são trabalhos previstos em sede de candidatura e integram o Caderno de Encargos da CIM-TTM, sendo a sua produção da responsabilidade do NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança, como entidade externa e independente. O Relatório de Execução contém todas as ações previstas e realizadas em cada um dos eixos de intervenção do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do concelho de Vinhais, em vigor até 2025. Consta ainda deste relatório o impacto das ações implementadas ao longo dos 12 meses do projeto. O Relatório de Avaliação Global insere-se na 2^a fase de trabalhos e é o resultado do processo de avaliação de todas as fases desenvolvidas pelo Município de Vinhais: diagnóstico, elaboração do plano, implementação e impacto.-----

Após a apreciação dos documentos e respetiva aprovação por parte da Equipa para a Igualdade na Vida Local, informo V.^a Ex.^a que os mesmos devem ser remetidos à apreciação e aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal.-----

Em anexo a esta informação seguem os Relatórios, bem como a ata da EIVL.” -----

De seguida solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto para referir que após uma análise ao referido documento lhe pareceu um pouco confuso, não tendo percebido qual o seu objetivo, e a sua finalidade, agradecendo alguns esclarecimentos sobre o mesmo. -----

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que estes documentos vem no seguimento da aprovação neste Órgão Deliberativo do Plano de Igualdade e Não discriminação do Município de Vinhais, pretendendo este, avaliar as ações desenvolvidas no primeiro ano de implementação desse Plano (PMIND), tendo sido elaborado no âmbito de uma candidatura apresentada pela CIM para os nove Municípios da Terra Fria Transmontana e que tem como principal objetivo promover a igualdade entre homens e mulheres, combater a violência doméstica e de género e qualquer tipo de discriminação. -----

Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade e em minuta, aprovar os Relatórios identificados.-----

2.7 – PRORURIS – EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS, EM – NOMEAÇÃO DE FISCAL ÚNICO.-----

Presente à Assembleia Municipal uma proposta da Câmara Municipal onde propõe a designação da empresa Fernando Peixinho, José Lima & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Ld.^a para fiscal único da empresa Proruris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM, para o período de dois mil e vinte e quatro até dezembro de dois mil e vinte e cinco.-----

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a designação da empresa Fernando Peixinho, José Lima & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Ld.^a para fiscal único da empresa Proruris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM, nos termos do n.º 3, do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, para o período de dois mil e vinte e quatro até dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

2.8 – MOÇÃO – APOIO AOS AGRICULTORES.-----

Presente a esta Assembleia Municipal uma moção subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade, em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia quinze de fevereiro do corrente ano, cujo teor é o seguinte: -----

“Sendo Vinhais, um Concelho em que a Agricultura, como todo o setor primário tem um papel, ou melhor suportam a quase totalidade do tecido económico do Concelho, o Município não pode deixar de tomar uma posição em relação a todas as decisões que prejudiquem este setor.-----

Assim o Município de Vinhais em conjunto com a empresa Municipal de Desenvolvimento Rural (Proruris), e a Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana (Arbórea), após receber a informação através das organizações do setor agrícola, com a menção de cortes nos apoios dos ecorregimes (35% na Agricultura Biológica e 25% na Produção Integrada) e 15% no Apoio Redistributivo Complementar, procedeu de imediato a uma análise do impacto que estes cortes implicam para o Concelho de Vinhais. -----

Considerando também que a castanha, outro produto fundamental para a economia do Concelho, teve uma quebra muito significativa, quer ao nível da quantidade e da qualidade, tal como já tinha acontecido no ano anterior; -----

- Considerando os aumentos verificados ao nível dos custos de produção;-----

- Considerando os atrasos verificados nos pagamentos dos subsídios;-----

Por tudo isto vem este Município propor uma Moção para ser aprovada na Câmara Municipal e posteriormente enviada à Assembleia Municipal, no sentido de serem tomadas medidas urgentes para minimizar estas situações que provocam consequências gravíssimas para a economia e para o futuro deste Concelho. -----

Assim devem ser repostos os valores iniciais previstos dos pagamentos, devem ser estes pagos o mais rapidamente possível, e devem ser tomadas outras medidas de apoio, quer ao nível de apoio técnico, quer ao nível da comparticipação por parte do IFAP, no apoio à cobertura de seguros que ajudem aquando da perda de produção resultantes de fatores alheios aos produtores, aos agricultores. -----

Deve ainda o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) ser programado de forma que erros de programação deste programa não venham a prejudicar ainda mais os agricultores. ---

Esta Moção deverá ser enviada para aprovação em Reunião de Câmara, Assembleia Municipal e posteriormente enviada às seguintes entidades: -----

✓ Sua Excelência o Presidente da República de Portugal; -----

- ✓ Sua Excelência o Primeiro-Ministro de Portugal; -----
- ✓ Ministério da Agricultura e Alimentação; -----
- ✓ Ministério da Coesão Territorial;-----
- ✓ Ministério das Finanças;-----
- ✓ CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;-----
- ✓ CIM – Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes;-----
- ✓ Aos líderes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República.” -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que antes da reunião que ocorreu com a Senhora Ministra da Agricultura já tinha sido solicitado para agendar uma reunião com a CIM para debater esta temática. No entanto após essa reunião com a Senhora Ministra houve o compromisso de repor os cortes existentes e até outros tipos de apoio. Porém, achava que fazia todo o sentido continuar com esta moção porque existiam outras medidas para serem tomadas, medidas essas, como a questão dos seguros, entre outras. Mais disse que era importante fazer chegar esta moção a todos os grupos parlamentares, a todos os candidatos, a todos os partidos, no sentido de perceberem a importância da agricultura e da diferença de região para região. -----

De seguida solicitou a palavra o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto para referir que discorda com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo em conta a reunião do Conselho de Ministros e a portaria publicada hoje mesmo, a não ser que seja reestruturada, porque se for enviada da forma que está elaborada, dá a entender que quer a Assembleia, quer a Câmara Municipal não tem conhecimento das novas atualizações. Mais disse que não votariam contra esta moção, mas merecia algum enriquecimento, poderia ser proposto um incentivo extra às culturas de sequeiro, porque as nossas culturas permanentes são de sequeiro, entre outras. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que a moção tinha sido elaborada dia sete e aprovada na reunião do Órgão Executivo no dia quinze de fevereiro, essas alterações foram publicadas no dia vinte e três de fevereiro, no entanto a Assembleia decidirá como entender, o que não implica que à posteriori seja elaborada uma outra moção. -----

Após análise e discussão, foi deliberado por unanimidade e em minuta, aprovar a presente moção.-

2.9 – 2.ª REVISÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA.-----

Presente à Assembleia Municipal uma informação prestada pelo Dirigente Intermédio de 3.º grau da Unidade de Ambiente e Mobilidade, em regime de substituição, Pedro António Pereira dos Santos, aprovada em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia quinze de fevereiro do corrente ano, cujo teor é o seguinte: -----

“Relativamente ao assunto em epígrafe cumpre-me informar o seguinte: -----

1. Para os efeitos do artigo 83.º do RJIGT, em articulação com o artigo 5.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro, é necessário a nomeação de um membro da Assembleia Municipal para representar o citado órgão na Comissão Consultiva de acompanhamento do processo da 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Vinhais;-----
2. Nos termos do n.º 1 do artigo 84.º do RJIGT, a nomeação do representante deve incluir obrigatoriamente a delegação ou subdelegação dos poderes adequados para os efeitos de vinculação da Assembleia Municipal; -----
3. Face ao exposto, e nos termos do disposto no artigo 83.º do RJIGT, em articulação com o artigo 5.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro, propõe-se que a Assembleia Municipal nomeie um membro para representar o citado órgão na Comissão Consultiva de acompanhamento do processo de revisão do PDM Vinhais, bem como a respetiva delegação ou subdelegação dos poderes adequados para os efeitos de vinculação da Assembleia Municipal.” -----

Após análise e discussão do assunto, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, nomear para integrar a Comissão Consultiva de Acompanhamento do processo de Revisão do PDM Vinhais como membro efetivo Luís António Bebião Pires e como membro suplente António Vicente Morais. -----

2.10 - LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO: -----

2.10.1 – RECEBIMENTOS EM ATRASO. -----

Presente a esta Assembleia Municipal a declaração de recebimentos em atraso à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, emitida pela Câmara Municipal conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação. -----

Tomado conhecimento. -----

2.10.2 – PAGAMENTOS EM ATRASO. -----

Presente a esta Assembleia Municipal a declaração de pagamentos em atraso à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, emitida pela Câmara Municipal conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação. -----

Tomado conhecimento. -----

2.10.3 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS.-----

Presente a esta Assembleia Municipal a declaração de compromissos plurianuais à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, emitida pela Câmara Municipal conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação. -----

Tomado conhecimento. -----

3 – PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO.-----

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. ---

